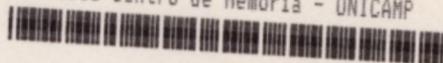


PRESERVAÇÃO das peças e documentos alusivos ao compositor Carlos Gomes.
Correio Popular, Campinas, |s.d.|

Biblioteca Centro de Memoria - UNICAMP

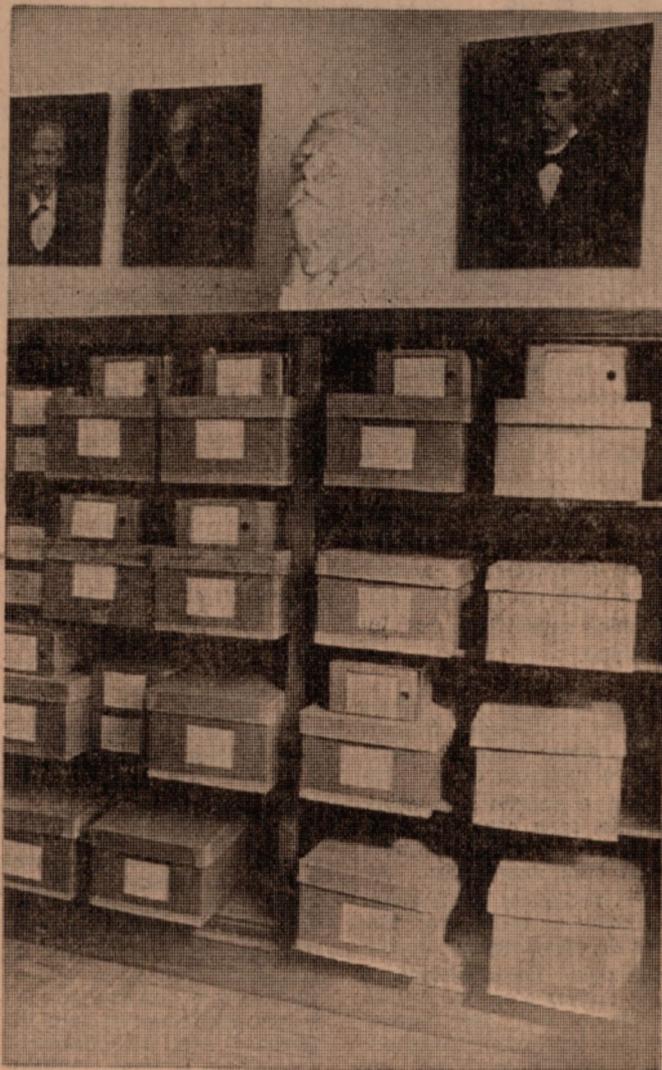


CMUHE030897

Preservação das peças e documentos alusivos ao compositor Carlos Gomes

Conforme constatou a reportagem do CORREIO POPULAR, na visita que fez ontem ao Museu Carlos Gomes, instalado num amplo salão e numa sala contígua, no andar superior do Centro de Ciências, Letras e Artes, não procedem as afirmações feitas durante uma das reuniões do I Congresso de História de São Paulo e por um jornal da capital, de que não estaria sendo devidamente preservado o patrimônio histórico e artístico alusivo a vida e a obra do genial compositor campineiro. A atual diretoria do "Centro", tendo a frente o seu presidente, Marino Zigiatti, mesmo lutando com a total ausência de subvenções oficiais, tem dado ao acervo existente naquela tradicional entidade todo carinho e a máxima atenção, tendo concluído recentemente a reforma do telhado do edifício a fim de evitar goteiras que pudessem estragar o material existente na Biblioteca, a qual será reaberta dentro em breve e colocada inteiramente a serviço da cultura do povo campineiro, principalmente dessa brilhante juventude das nossas escolas, nos seus trabalhos de pesquisas.

As cartas e manuscritos de Carlos Gomes e os documentos mais importantes e valiosos ligados a vida e a obra do autor de "O Guarani" se encontram devidamente guardados em duas caixas de madeira, artisticamente trabalhadas, enquanto que as composições musicais acham-se conservadas em caixas de papelão, confeccionadas especialmente para esse fim, graças a uma colaboração da Indústria de Papel e Celulose, Rigesa, situada em Valinhos, que prontamente atendeu ao apelo que lhe foi for-



mulado. Batutas, objetos, documentos, fotografias permanecem em vitrines, no aludido Museu, bem como os bustos e peças raras, formando o precioso acervo do Museu, franqueado ao público, inclusive as numerosas biografias escritas por João Batista de Sá, Luiz Horta Lisboa, Itala

Gomes, Benedito Otávio Bocanera e outros, constantemente consultadas pelas pessoas interessadas em conhecer detalhes e aspectos da vida e da obra do nosso insuperável compositor.

O Museu presta uma significativa e justa homenagem a d. Pedro II. protetor

de Carlos Gomes e a Cesar Bierrembach, que tanto trabalhou no sentido de ser construído o monumento-túmulo do "Tonico de Campinas", obra do famoso escultor Rodolfo Bernardelli. Batutas, medalhas, originais das certidões de nascimento dos filhos de Carlos Gomes, jornais descrevendo o grande sucesso da representação de "O Guarani", no "Scala" de Milão e em outros teatros europeus, o retrato de José de Castro Mendes, saudosos organizador do Museu, uma bellissima tela de Salvador Caruso, como homenagem da cidade ao seu filho inolvidável, fazem do Museu Carlos Gomes um local de verdadeira atração turística para a cidade, si bem que isso não seja considerado pelo Departamento de Turismo da Prefeitura, que até hoje não se dignou em incluir o Museu no roteiro turístico da cidade.

Muito justo que se reclame a urgente tarefa de preservar os elementos essenciais da história de Campinas, mas uma campanha nesse sentido tem que ser mais objetiva e mais consentânea com a realidade, mostrando também os aspectos positivos e o trabalho que um grupo de idealistas vem realizando — sem qualquer ajuda oficial — para preservar as tradições históricas da cidade. No caso específico de Carlos Gomes, uma injustiça vem sendo cometida contra a diretoria do Centro de Ciências, Letras e Artes, que cuida com zelo de um patrimônio valioso que lhe foi confiado, além de peças e documentos relativos a outros campineiros ilustres, Campos Sales, Cesar Bierrembach, Joaquim Corrêa de Melo e outros.